



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Pedido de vista cria suspense sobre o jogo eleitoral no DF

O pedido de vista do ministro Gilmar Mendes no julgamento sobre a constitucionalidade das novas regras de elegibilidade que alteraram a Lei da Ficha Limpa deve embaralhar o jogo político no Distrito Federal. Como o decano do STF tem prazo de 90 dias — e nada impede que seja mais tempo — a retomada da análise no plenário virtual deve ocorrer apenas depois do período de registros das candidaturas. Dessa forma, a Lei Complementar 219/2025 — que estabeleceu novos prazos de inelegibilidade — permanecerá em vigor, quando o ex-governador José Roberto Arruda (PSD) formalizar a candidatura ao Palácio do Buriti na Justiça Eleitoral.

Caso a caso

A dúvida sobre a constitucionalidade das novas regras não garante nenhuma candidatura de políticos condenados e inelegíveis. É que essa análise depende também do crivo da Justiça Eleitoral, que pode avaliar caso a caso antes de garantir o registro.



Guatano Moreno/STF



Divulgação

Referência política

Na semana em que foi escolhido presidente de honra da Federação PSDB-Cidadania, Roberto Freire fez uma visita à presidente do PSDB-DF, Paula Belmonte. Com afinidade política e diálogo frequente, os dois conversaram sobre o cenário nacional, os desafios do processo eleitoral de 2026 e os caminhos da federação no próximo ciclo político. Paula não esconde a admiração pelo ex-deputado e ex-ministro: “Roberto Freire é uma das vozes mais respeitadas da política brasileira. Sua experiência e capacidade de análise são ativos importantes para quem pensa o futuro do país”.

Bancada 8x0

Em tempos de campanha, não tem esquerda ou direita quando o assunto agrada ao eleitor. Todos os oito deputados federais da bancada do DF, que geralmente fazem um placar de 5X3, votaram a favor do fim da jornada 6x1.

Mérito

A governadora Celina Leão (PP) obteve uma vitória importante no socorro ao BRB ao fechar o acordo intermediado pelo ministro Luiz Fux para captar o empréstimo de R\$ 6,5 bilhões com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ela vai levar esse mérito para a campanha e atenuar discursos da oposição. Mas os adversários vão explorar as dificuldades que o DF vai enfrentar pelo prejuízo causado ao BRB pelos erros do governo de Ibaneis. Vai ser uma guerra.



Minervino Junior CB/DA Press

Esquema do INSS no BRB

O Ministério Público do Distrito Federal descobriu um esquema no BRB idêntico ao aplicado no INSS, com desvio de recursos por meio de débitos da conta-corrente de clientes do banco sem consentimento. Uma associação de servidores criada em 2024, a Centro de Assistência e Integração dos Servidores Públicos (Cassisp), fazia os descontos que resultaram em mais de mil reclamações de correntistas. Tudo com o aval do BRB. O contrato é de 2024, ainda sob a gestão do presidente Paulo Henrique Costa.



Prejuízo milionário estimado

A estimativa do promotor de Justiça Leonardo Jubé, responsável pelo caso, é que haja milhares de pessoas lesadas. E que o prejuízo, por alto, passe de R\$ 1 milhão. A Justiça do DF suspendeu os descontos por meio de uma liminar e agora o MP vai buscar os responsáveis pela fraude. Como no INSS, os débitos eram de valores baixos, cerca de R\$ 60, e o desconto, muitas vezes, não era detectado pelo correntista.



Divulgação

Vínculo

O vínculo com o caso do INSS é evidente. Um dos donos da entidade que fazia os descontos sem autorização dos correntistas está preso por participação nas fraudes do INSS.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Presidente do BRB vai à CLDF explicar operação de crédito

Em diálogo entre o presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (Ceof) da Câmara Legislativa do Distrito Federal e o presidente do Banco de Brasília, ficou acertado que Nelson Antônio de Souza irá à CLDF apresentar informações aos parlamentares sobre as recentes ações tomadas. O convite partiu do deputado distrital Eduardo Pedrosa (União), presidente da CEOF. A reunião está marcada para 3 de junho, às 9h.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ARTICULAÇÃO

Celina Leão promove mudanças para reforçar a interlocução com parlamentares e imprensa. O distrital Pepa (PP) assume como representante do Buriti na Câmara Legislativa. O jornalista Paulo Fona vai cuidar das relações com a imprensa da Governadoria

Governo tem novo líder na CLDF

» ADRIANA BERNARDES
» JOSÉ CARLOS VIEIRA
» MILA FERREIRA
» PAULO GONTIJO

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), fez ontem mudanças estratégicas na estrutura política e de comunicação do Palácio do Buriti. Além da escolha do deputado distrital Pepa (PP) para assumir a liderança do governo na Câmara Legislativa no lugar de Hermeto, que é do MDB, partido de Ibaneis Rocha, a governadora reforçou a área de comunicação com a chegada do jornalista Paulo Fona à assessoria da Governadoria.

A ida de Pepa para a liderança do governo ocorre em meio a um momento de rearranjo político na base aliada do Buriti. Ao **Correio**, Pepa afirmou que a prioridade será ampliar o diálogo e fortalecer a relação entre os parlamentares governistas. “Queremos buscar a unidade entre a base. Nossa base já está unida, vamos reforçar ainda mais”, declarou.

Com a escolha, Celina aposta em um aliado do próprio PP para intensificar a articulação política. O parlamentar passa a ter a missão de coordenar a agenda legislativa do Executivo, negociar apoio às propostas do governo e atuar na interlocução entre

o Buriti e os deputados distritais.

Natural de Várzea do Poço, na Bahia, Pepa se mudou para o Distrito Federal aos 18 anos e construiu trajetória política em Planaltina. Eleito deputado distrital em 2022, ganhou projeção por pautas ligadas à produção rural, causas sociais, educação, esporte e empoderamento feminino. Atualmente, preside a Comissão de Produção Rural e Abastecimento da CLDF.

Aliados avaliam que o novo líder reúne características estratégicas para o cargo, como forte presença na região norte do DF, trânsito entre diferentes setores da Casa e capacidade de diálogo com parlamentares de diferentes perfis. Em seu primeiro mandato, Pepa acumulou 13 leis aprovadas, entre elas a Lei nº 7.269/2023, voltada à inclusão de mulheres acima de 50 anos no mercado de trabalho.

Comunicação

Ao **Correio**, Paulo Fona comentou sobre a ida para a assessoria da Governadoria do DF. Até então, ele integrava a assessoria do deputado federal Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara dos Deputados. Fona disse que a principal missão no novo cargo será fortalecer o diálogo com os jornalistas e ampliar a transparência das ações do GDF. “A

Carolina Curi/Agência CLDF



Pepa tem trânsito em vários setores da CLDF e Fona fez a trajetória em gestão de crise e comunicação institucional

minha prioridade é uma só: atender a imprensa, atender a governadora. Esse é o meu objetivo, fazer o meio de campo entre a governadora e o jornalista”, afirmou.

Fona destacou que trabalhará diretamente no Palácio do Buriti, sede do GDF, acompanhando a rotina institucional da governadora. Quando perguntado sobre uma possível

atuação na campanha eleitoral de Celina, ele não descartou a possibilidade, mas ressaltou que não tratará desse assunto agora.

Fona contou que recebeu o convite com surpresa, apesar da relação antiga com Celina Leão. “Conheço ela há muitos anos. Fui secretário com ela, quando ela foi secretária da Juventude no governo

Roriz. Tenho uma relação pessoal e profissional construída há muito tempo”, lembrou.

O novo assessor também reconheceu que assume a função em um momento delicado para o governo, marcado por desafios políticos e administrativos. “A governadora enfrenta um cenário de crise em ano eleitoral. Tem a questão

do orçamento, contingenciamento e demandas da população nas áreas de saúde e educação”, avaliou.

Com trajetória ligada à comunicação institucional e gestão de crise, Fona recordou experiências anteriores, como nos governos de Joaquim Roriz e de Rodrigo Rollemberg, e comentou porque aceitou o convite de Celina. “Estou indo para lá porque acredito nela, no projeto dela e acredito que ela vai ganhar a eleição. Se eu não acreditasse nisso, eu não viria”, disse. Assim que a contratação foi acertada, na manhã desta quinta-feira, Fona seguiu para o Supremo Tribunal Federal (STF), onde Celina Leão, o presidente do BRB, Nelson de Souza, e outros integrantes do GDF participaram da segunda rodada de negociações com representantes do governo federal, mediada pelo ministro Luiz Fux, para salvar o banco.

As mudanças promovidas por Celina Leão desde que assumiu o cargo atingiram áreas estratégicas. Na pasta da Economia, entrou Valdivino Oliveira no lugar de Daniel Izaías. No comando da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), Giselle Ferreira ficou no lugar de Jacqueline Canhedo, além de trocar a presidência da CEB Holding e da CEB Ipes, que passaram a ser comandadas por Elie Issa El Chidiac no lugar de Edison Garcia.